

“As exportações de boi em pé causam ao Brasil graves perdas econômicas. Pior ainda: exportar gado em pé causa sofrimento animal, tem alta taxa de mortalidade (10% dos bois chegam mortos ao destino), provoca lesões, diminuição da oferta doméstica e queda da qualidade da carne, além da redução do valor agregado, da arrecadação tributária e dos empregos no Brasil”

Dossiê elaborado pelo professor Reinaldo Gonçalves, do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, para a Sociedade Mundial de Proteção Animal

“O relatório da Sociedade Mundial de Proteção Animal contém informações enviesadas, que não consideram todos os lados do tema analisado”

*Carta do Boi, newsletter da Scot Consultoria*

“A desnutrição está ligada a cerca de 50% dos 10,5 milhões de crianças mortas todos os anos. A mudança climática vai exacerbar esse problema, já que a elevação da temperatura deverá interferir na disponibilidade de recursos naturais como corpos d’água, condições do solo e umidade”

KRISTIE EBI, diretora executiva do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC)

“As exportações de carne de frango em 2010 vão depender da variação do dólar. Podem crescer 5%, mas também podem cair”

FRANCISCO TURRA, presidente da Abef

“A previsão do fenômeno meteorológico El Niño, que se caracteriza por maior precipitação de chuvas, principalmente na Região Sul, pode tornar a ferrugem da soja mais severa nesta safra”

CLÁUDIA GODOY, pesquisadora da Embrapa Soja

“Como a abertura de novas áreas para pastagens é uma das causas do desmatamento na Amazônia e no Cerrado, a recuperação das áreas de pecuária de baixa produtividade é uma questão estratégica para o Brasil”

GERALDO MARTHA, pesquisador da Embrapa Cerrados



Elza Fiuza/ABr

“O açúcar teve um desempenho muito bom, com aumento de 4 milhões de toneladas nas exportações em comparação ao ano passado. O comportamento do mercado internacional foi extremamente favorável, principalmente em função da queda da produção na Índia”

REINHOLD STEPHANES, ministro da Agricultura

“Com o aumento das áreas com colheita mecanizada, temos uma grande quantidade de palha na superfície do solo. Isso dificulta a incorporação de fertilizantes, que muitas vezes são deixados expostos. E um dos principais fertilizantes nitrogenados usados nessa cultura, a uréia, está sujeito a grandes perdas por volatilização”

HEITOR CANTARELLA, pesquisador do Instituto Agrônomo (IAC) e um dos coordenadores do Bioen